

Federação Portuguesa de Canoagem

Plano de Alto Rendimento e Seleções Nacionais

VELOCIDADE

Ia | Seniores e Sub23

2018



1. Introdução

Com este documento, a Direção da Federação Portuguesa de Canoagem (FPC), no exercício das suas funções estatutárias de organizar as Seleções Nacionais (SN) e previstas na alínea b) no n.º 2 do artigo 41.º, n.º 1 do artigo 61.º e 63 do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de dezembro, define as condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos na SN de Canoagem de Velocidade (seniores e Sub23) durante a época desportiva de 2018.

As convocatórias para a participação nos estágios e participações da Equipa Nacional são da responsabilidade do Departamento Técnico (DT).

Em todas as seletivas, reserva-se o direito ao DT de convocar um atleta de forma extraordinária em todas as categorias, desde que o mesmo seja um atleta de referência e elevada importância para a equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN de Velocidade, nos seus estágios e participações, estão definidos no presente documento (plano de alto rendimento olímpico e seleção nacional de velocidade seniores e sub23) estarão sempre dependentes dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração na seleção nacional de acordo com os parâmetros definidos neste plano de alto rendimento (PAR);
- Disponibilidade para o cumprimento integral para o cumprimento integral do plano nacional de estágios e competições (PNEC);
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no regime de alto rendimento (RAR);
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.
- Qualidade desportiva para atingir os objetivos desportivos da equipa nacional para os campeonatos da europa (CE) e campeonatos do mundo (CM).

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e participação definida, analisar e selecionar os atletas com base nos critérios de qualidade definidos e a verificação dos pressupostos supra para integração na equipa nacional.

As condições a que obedece a participação dos praticantes desportivos nas SN têm sempre em consideração o interesse público dessa participação e os legítimos interesses das federações, dos clubes e dos praticantes desportivos.

A participação na SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR. (do artigo 63.º do Decreto-Lei n.º 248-B/2008 de 31 de Dezembro).



2. Preparação Desportiva 2018

a. Objetivos gerais

- Obtenção de resultados, tendo por referência os critérios de qualidade constantes da grelha de integração em vigor para o Projeto Olímpico Tóquio 2020 e Projeto Esperanças Olímpicas.

b. Critérios Gerais

Os critérios de integração a seleção nacional de canoagem está dependente da verificação dos seguintes pressupostos:

- Resultados que permitam a integração nos projetos.
- Disponibilidade para o cumprimento integral do PNEC.
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no RAR.
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal.

Caberá ao DT, para cada atividade de preparação e/ou participação definida, analisar e selecionar os atletas que cumpram os pressupostos e critérios de integração na Equipa Nacional.

c. Estágios e participações da Seleção Nacional

I. PLANO NACIONAL DE COMPETIÇÕES, SELECTIVAS E CONTROLOS – 2018			
	DATAS	ACTIVIDADE	LOCAL
1	03 / 04 fevereiro	I Controlo Nacional (Força + Corrida)	Norte/Centro/Vale do Tejo/Sul
2	10 Março	II Controlo Nacional (1 x 2000)	Montemor-o-Velho
3	07 Abril	Campeonato Nacional de Fundo	A designar
4	21 e 22 Abril	Taça de Portugal de Velocidade – Seletiva Nacional	Montemor-o-Velho
5	17 a 20 Maio	I Taça do Mundo de Velocidade	Szeged – Hungria
6	2 de Junho	Seletiva Nacional S23 (Interna)	Montemor-o-Velho
7	08 a 10 Junho	Campeonato da Europa de Velocidade (S)	Belgrado – Sérvia
8	23 e 24 Junho	Jogos Mediterrâneos	Tarragona / Espanha
9	28 Junho a 1 Julho	Campeonato da Europa de Velocidade (S23)	Auronzo di Cadore / Itália
10	26 a 29 Julho	Campeonato do Mundo de Velocidade (S23)	Plovdiv / Bulgária
11	04 e 05 Agosto	Campeonato Nacional de Regatas em Linha (V, S, J)	Montemor-o-Velho
12	22 a 26 Agosto	Campeonato do Mundo de Velocidade (S)	Montemor-o-Velho

SELEÇÃO SÉNIOR

PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK MASCULINO

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar
1	20 a 25 novembro	Montemor	6
2	05 a 16 dezembro	Montemor	6
3	04 a 13 janeiro	Sevilha / Montemor	6
4	21 janeiro a 15 fevereiro	México / Montemor	6
5	26 fevereiro a 03 março	Montemor	6
6	12 a 25 março	Montemor	6
7	26 a 31 março	Agueira / Montemor	6
8	10 a 14 abril	Montemor	6
9	24 abril a 12 maio	Montemor	4 / 6
10	22 maio a 02 junho	Montemor	4 / 6
11	18 a 24 junho	Montemor	4 / 6
12	25 a 30 junho	Agueira / Montemor	4 / 6
13	09 a 21 julho	Avis / Montemor	4 / 6
14	23 julho a 01 agosto	Montemor	4 / 6
15	07 a 18 agosto	Montemor	4 / 6

PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK FEMININO + K1 - 1000 METROS MASCULINO

Estágio Número	Período	Local	nº máximo de atletas a convocar
1	6 a 11 novembro	Agueira	5 + 1
2	13 a 17 novembro	Ponte de Lima	5 + 1
3	04 a 09 dezembro	Montemor	5 + 1
4	10 a 23 dezembro	Sevilha	5 + 1
5	03 a 13 janeiro	Montemor	5 + 1
6	21 janeiro a 15 fevereiro	México	5 + 1
7	26 fevereiro a 03 março	Agueira	5 + 1
8	05 a 17 março	Montemor	5 + 1
9	02 a 05 abril	Montemor	5 + 1
10	09 a 14 abril	Montemor	5 + 1
11	23 abril a 12 maio	Montemor	5 / 6 + 1
12	22 maio a 02 junho	Montemor	5 / 6 + 1
13	12 a 23 junho	Agueira	5 + 1
14	02 a 07 julho	Montemor	5 / 6 + 1
15	09 a 21 julho	Avis	5 + 1
16	30 julho a 18 agosto	Montemor	5 / 6 + 1

PLANO DE ESTÁGIOS | CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	20 a 25 novembro	Montemor	3	3	-
2	04 a 09 dezembro	Montemor	3	3	-
3	08 a 20 janeiro	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
4	29 janeiro a 17 fevereiro	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
5	26 fevereiro a 03 março	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
6	12 a 31 março	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
7	10 a 14 abril	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
8	24 abril a 12 maio	Montemor	6 / 9	4 / 6	2 / 3
9	22 maio a 02 junho	Montemor	6 / 9	4 / 6	2 / 3
10	18 a 30 junho	Montemor	6 / 9	4 / 6	2 / 3
11	09 a 21 julho	Montemor	6 / 9	4 / 6	2 / 3
12	23 julho a 01 agosto	Montemor	6 / 9	4 / 6	2 / 3
13	07 a 18 agosto	Montemor	6 / 9	4 / 6	2 / 3

Nota: Os números apresentados, correspondem a uma previsão do número máximo de atletas a convocar, o qual estará condicionado ao nível demonstrado pelos atletas e à disponibilidade financeira da FPC.

Com exceção dos atletas integrados no projeto olímpico, para os quais o cumprimento do plano de estágios e competições é obrigatório, até a realização da Taça de Portugal de Pista, por solicitação do atleta, o DT poderá autorizar a ausência aos primeiros estágios, mediante a apresentação de justificação válida. Um atleta que se mostre indisponível para participar num dos primeiros estágios de forma injustificada, será excluído da convocatória para todos os restantes, até a realização da Taça de Portugal de Velocidade / Seletiva Nacional.

Os estágios e seletivas posteriores à Taça de Portugal de Velocidade, são de presença obrigatória, para todos os atletas. A participação de atletas integrados nas equipas nacionais de velocidade, em competições do calendário nacional ou internacional de outras especialidades, carece sempre de autorização prévia da equipa técnica nacional.

PLANO DE COMPETIÇÕES | SÉNIORES

1 03/04 de FEVEREIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2017 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
2. Corrida: 1500m
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)
Abdominais (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

2	10 de MARÇO	II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m)	MONTEMOR-O-VELHO
---	-------------	---------------------------------------	------------------

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sénior.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional Sénior será constituída por atletas que representaram Portugal em 2017 e outros atletas referenciados pelo DT.

3. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sénior e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral.
4. Este controlo permitirá ainda, por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade.
5. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional.

3	21 e 22 ABRIL	TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL	MONTEMOR-O-VELHO
APURAMENTO P/ SÉNIORES			

KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA		CANOA FEMININA	
1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m	200m	
3	4 - 5	1 - 2	5	2	3 - 4	1 - 2	1	

6. É objetivo desta competição, apurar os melhores atletas em cada distância com vista à participação na Taça do Mundo, Campeonato da Europa e Campeonato do Mundo.
7. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso os atletas não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar finais A, tendo em conta os tempos de referência estabelecidos;
8. No Kayak Masculino, os atletas terão **obrigatoriamente** de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: 1000 e 500 metros ou 200 e 500 metros.
9. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais.
10. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
11. Os atletas selecionados na distância de 1000m em Canoa, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dois primeiros
12. Os vencedores da Seletiva Nacional em K1 e C1, em distâncias olímpicas, tem o direito de participar na Taça do Mundo, desde que cumpram os tempos de referência estabelecidos. Um atleta que no ano transato tenha obtido medalha no Campeonato da Europa ou Campeonato do Mundo, tem também assegurada a participação na Taça do Mundo;
13. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional;

4	17 a 20 de MAIO	1ª TAÇA DO MUNDO DE VELOCIDADE	SZEGED HÚNGRIA
PREVISÃO			

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
5 - 6	5	1 - 3	-	FINAIS A	MEDALHAS
				5 - 6	2-3

14. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar finais A, tendo em conta os tempos de referência fixados;
15. Esta competição visa aferir o nível competitivo internacional das embarcações da equipa nacional;
16. Ficam pré-apuradas para o CE, desde que cumpram o PNEC sob orientação dos Técnicos Nacionais, as tripulações que, alcancem medalha em distâncias olímpicas;
17. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolha das distâncias e das embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

5	08 a 10 de JUNHO	CAMPEONATO DA EUROPA	BELGRADO SÉRVIA
----------	-------------------------	-----------------------------	-------------------------

PREVISÃO

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
4-5	4-5	1-3	1 - 2	FINAIS A	MEDALHAS
				5 - 6	2-3

18. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser diminuído caso as embarcações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
19. Desta competição ficam pré-apurados para o CM as tripulações que alcancem Medalha e/ou Finais A em distâncias olímpicas, desde que cumpram o PNEC sob orientação dos Técnicos Nacionais.
20. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

6	23 a 24 de JUNHO	JOGOS MEDITERRÂNEOS	TARRAGONA ESPANHA
----------	-------------------------	----------------------------	---------------------------

PREVISÃO

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	RESULTADOS PRETENDIDOS	
2-4	1-2	FINAIS A	MEDALHAS
		4	2

21. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. De acordo com o regulamento destes jogos, este número poderá ser diminuído caso não existam número de embarcações em número suficiente (8 no setor masculino e 6 no setor feminino), para cada uma das provas que fazem parte do programa do evento.
22. A seleção dos atletas obedecerá preferencialmente às condições prioritárias de participação fixadas pelo COP: 1º atletas integrados no projeto Tóquio 2020; 2º atletas integrados no Projeto Esperanças Olímpicas.
23. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

7	22 a 26 de AGOSTO	CAMPEONATO DO MUNDO	MONTEMOR -O-VELHO
----------	--------------------------	----------------------------	--------------------------

PREVISÃO

KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
5-7	5-6	3 - 6	2-3	FINAIS	MEDALHAS
				4-5	2-3

24. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser diminuído caso as embarcações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
25. Atendendo a que o Campeonato do Mundo se disputa em Portugal, as vagas não ocupadas pela equipa sénior, serão preenchidas por atletas das equipas nacionais S23 e Júnior, desde que garantido um padrão de qualidade, que dignifique a equipa nacional e o país.
26. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que indiciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados.

Tabela de Tempos de Referência em distâncias Olímpicas, categoria Sénior para 2018

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	35.3"	-	3'.29"
K2 M	-	-	3'.14"
K4 M	-	1'.21"	-
K1 F	41.2"	1'.53"	-
K2 F	-	1'.44"	-
K4 F	-	1'.35"	-
C1 M	-		4'.00"
C2 M			3'.38"
C1 F	51,0"		
C2 F		2'12"	

NOTA: Os tempos de referência fixados foram calculados a partir da média dos tempos do 8º classificado, na Final A, dos últimos Campeonatos do Mundo de Seniores. Na canoa feminina, o tempo de referência, tem por base o objetivo de atingir a Final B. Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

SELEÇÃO SUB23

PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK MASCULINO

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar
1	20 a 25 novembro	Montemor	8
2	09 a 16 dezembro	Montemor	8
3	08 a 13 janeiro	Montemor	6/8
4	05 a 17 fevereiro	Montemor	6/8
5	12 a 24 março	Montemor	6/8
6	24 abril a 12 maio	Montemor	7/9
7	04 a 26 junho	Montemor	7/9
8	05 a 23 julho	Montemor	7/9
9	01 a 18 agosto	Montemor	*

PLANO DE ESTÁGIOS | KAYAK FEMININO

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo de atletas a convocar
1	6 a 11 novembro	Aguireira	3
2	04 a 16 dezembro	Montemor	6
3	03 a 13 janeiro	Montemor	4/6
4	05 a 17 fevereiro	Montemor	4/6
5	05 a 17 março	Montemor	4/6
6	09 a 14 abril	Montemor	4/6
7	30 abril a 12 maio	Montemor	3/6
8	21 a 26 maio	Montemor	3/6
9	04 a 23 junho	Montemor	3/6
10	04 a 21 julho	Montemor	3/6
11	01 a 18 agosto	Montemor	*

PLANO DE ESTÁGIOS | CANOAS

Estágio Número	Período	Local	n.º máximo atletas a convocar	Canoa Masculina	Canoa Feminina
1	20 a 25 novembro	Montemor	3	1	-
2	04 a 09 dezembro	Montemor	3	1	-



3	08 a 13 janeiro	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
4	05 a 17 fevereiro	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
5	17 a 31 março	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
6	10 a 14 abril	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
7	24 abril a 12 maio	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
8	04 a 26 junho	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
9	05 a 23 julho	Montemor	5 / 7	3 / 4	2 / 3
10	01 a 18 agosto	Montemor	*		

*Estágio para atletas que sejam convocados para participar no Campeonato do Mundo absoluto, de acordo com as vagas deixadas em aberto pela equipa sénior.

Nota: Os números apresentados, correspondem a uma previsão do número máximo de atletas a convocar, o qual estará condicionado ao nível demonstrado pelos atletas e à disponibilidade financeira da FPC.

Com exceção dos atletas integrados no projeto olímpico, para os quais o cumprimento do plano de estágios e competições é obrigatório, até a realização da Taça de Portugal de Pista, por solicitação do atleta, o DT poderá autorizar a ausência aos primeiros estágios, mediante a apresentação de justificação válida. Um atleta que se mostre indisponível para participar num dos primeiros estágios de forma injustificada, será excluído da convocatória para todos os restantes, até a realização da Taça de Portugal de Velocidade / Seletiva Nacional.

Os estágios e seletivas posteriores à Taça de Portugal de Velocidade, são de presença obrigatória, para todos os atletas. A participação de atletas integrados nas equipas nacionais de velocidade, em competições do calendário nacional ou internacional de outras especialidades, carece sempre de autorização prévia da equipa técnica nacional.

PLANO DE COMPETIÇÕES | SUB23

1 03/04 de FEVEREIRO I CONTROLO NACIONAL (FORÇA + CORRIDA)

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sub.23.

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional será constituída por atletas que representaram Portugal em 2017 e outros atletas referenciados pelo DT.

1. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o período de preparação geral;
2. Corrida: 1500m
Força: Supino e tração: Máximo repetições em 1' (masculino 50 kg/ feminino 40kg)
Abdominais (elevação de membros inferiores na barra fixa): Máximo repetições em 1'

2 10 MARÇO II CONTROLO NACIONAL (ÁGUA: 1x 2000m) MONTEMOR-O-VELHO

Esta competição não será seletiva para o Escalão Sub.23

Até à data da 1ª Seletiva, que será a Taça de Pista, a equipa nacional será constituída por atletas que representaram Portugal em 2017 e outros atletas referenciados pelo DT.

3. É objetivo desta competição aferir o nível de preparação no escalão Sub23 e a eficácia do planeamento de treino durante o Período de Preparação Geral;
4. Este controlo permitirá ainda por em prática o disposto no ponto 11.1 do Regulamento de Velocidade;
5. Caso um atleta fora da equipa nacional se destaque nesta competição, poderá o DT convocá-lo para integrar os estágios até à realização da Taça de Portugal de Pista – Seletiva Nacional;

3	21 e 22 ABRIL			TAÇA DE PORTUGAL /SELETIVA NACIONAL		MONTEMOR-O-VELHO	
	KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA	
	1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m
	3	4	1	3-5	1	3-4	1-2

6. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas para os estágios de preparação e na Seletiva Nacional, de dia 2 de junho;
7. No Kayak Masculino, os atletas terão obrigatoriamente de realizar 2 das 3 distâncias, de acordo com as duas seguintes opções: 1000 e 500 metros ou 200 e 500 metros;
8. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais;
9. Caso o atleta obtenha classificação selecionável no escalão de sénior absoluto, a vaga deixada em aberto neste escalão não será ocupada por outro atleta. Ainda assim, caberá ao DT a decisão mediante as necessidades das equipas nacionais;
10. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
11. Os atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dois primeiros;
12. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e elevada importância para a equipa nacional;

4	2 JUNHO			SELETIVA NACIONAL		MONTEMOR-O-VELHO	
	KAYAK MASCULINO			KAYAK FEMININO		CANOA MASCULINA	
	1000m	500m	200m	500m	200m	1000m	500m
	3	4	1	3	1	3	1

13. Esta competição não fará parte do calendário nacional;
14. A participação nesta seletiva, está condicionada aos atletas que na Taça de Portugal de Portugal / Seletiva Nacional, se tenham classificado nos 8 primeiros lugares, da categoria de Sub23, em cada uma das distâncias;
15. Na eventualidade de um(a) atleta obter classificação selecionável nas duas distâncias, a vaga não será ocupada por outro(a) atleta. Ainda assim, caberá ao DT essa decisão, mediante as necessidades das equipas nacionais;
16. No caso de algum atleta não poder participar nesta competição por motivos de lesão ou doença, terá de em tempo útil comprovar os motivos evocados junto do departamento médico da FPC;
17. Os atletas selecionados na distância de 1000m em Canoas, não podem pagar do mesmo lado. Caso tal se verifique será selecionado o melhor atleta que pague do lado oposto aos dos primeiros;

18. Em todas as categorias, o DT poderá convocar um atleta que não tenha obtido lugar selecionável, desde que o mesmo seja um atleta de referência na especialidade e de elevada importância para a equipa nacional;
19. É objetivo desta competição apurar os melhores atletas, com vista à preparação da participação no Campeonato da Europa de Sub23;

5 28 JUNHO a 01 de JULHO		CAMPEONATO DA EUROPA SUB23		AURONZO ITÁLIA	
PREVISÃO					
KAYAK MASCULINO	KAYAK FEMININO	CANOA MASCULINA	CANOA FEMININA	RESULTADOS PRETENDIDOS	
7	3-4	3	1-2	FINAIS	MEDALHAS
				4	1

20. Os números apresentados correspondem ao número máximo de atletas a convocar. Este número poderá ser menor caso as tripulações não demonstrem nível competitivo que lhes permita disputar Finais A;
21. Ficam pré-convocadas para o CM desta categoria, tripulações que sejam medalhadas ou disputem Finais A no CE;
22. Tendo em conta o número de tripulações participantes nas provas de K4 masculino e feminino, quando finalista, caberá ao DT a sua pré-convocatória para o CM. Quando medalhadas, ficam pré convocadas;
23. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados;
24. No caso de embarcações que fiquem perto de atingir a final, o DT poderá apresentar proposta para a sua participação no CM, que será posta à consideração da Direção da FPC, a quem caberá avaliar a viabilidade financeira;

7	26 a 29 JULHO	CAMPEONATO DO MUNDO SUB23		PLOVDIV BULGÁRIA	
PREVISÃO					
KAYAKS MASCULINOS	KAYAKS FEMININOS	CANOAS	RESULTADOS PRETENDIDOS		
-	-	-	FINAIS	MEDALHAS	
			-	-	

25. Não serão definidos números, nem objetivos de participação para esta competição. A participação nesta competição estará condicionada a embarcações que possam disputar Finais A e medalhas, de acordo com a avaliação dos resultados alcançados no Campeonato da Europa;
26. Todas as tripulações serão constituídas pelo DT, respeitando o princípio de escolher as distâncias e as embarcações que iniciem as melhores condições para atingir os objetivos desportivos fixados;

Tabela de Tempos de Referência em distâncias olímpicas, categoria Sub.23 para 2018

Tripulação	Tempo Referência 200m	Tempo Referência 500m	Tempo Referência 1000m
K1 M	36.0"	-	3'.35"
K2 M	-	-	3'.18"
K4 M	-	1'.23"	-
K1 F	41.9'	1'.54.5"	-
K2 F	-	1'.45.5"	-

K4 F	-	1'36.5"	-
C1 M	40.3"	-	4'04"
C2 M	-	-	3'42"
C1 F	52,0"	-	-
C2 F	-	2'14"	-

NOTA: Os tempos de referência fixados foram calculados a partir da média dos tempos do 8º classificado, na Final A, dos últimos Campeonatos do Mundo de S23 Na canoa feminina, o tempo de referência, tem por base o objetivo de atingir a Final B.
Alterações substanciais nas condições climáticas poderão dar origem a uma ponderação no tempo de referência.

NOTA FINAL

O rigor e a disciplina que se pretende implementar são condições *sine qua none* para o sucesso.

A determinação e superação em todos os momentos elevarão a performance desportiva dos atletas e resultados de excelência para Portugal.

A representação da SN de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoístas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC, sem prejuízo do disposto no nº 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Atividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época, lembra que:

- Atletas que não pretendam ser selecionados ou que antevejam qualquer impedimento que se relacione com datas de estágios e/ou competições para as quais foram selecionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- A indisponibilidade sem aviso prévio, a qualquer situação de seleção, poderá levar ao afastamento do atleta e a ações subsequentes.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.

Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3 - A participação nas SN é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do RAR.